

SEGURANÇA ALIMENTAR NO DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA SUSTENTÁVEL: UMA ANÁLISE SISTÊMICA DO PAPEL DA FAO

Amanda Jandrey Siebeneichler, Marlon Dalmoro

Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

Introdução

A pós a 2ª Guerra Mundial, desenvolveram-se estudos em segurança internacional movidos por um viés militarista, buscando proteção contra as ameaças externas, tornando o Estado o ator central e dando enfoque às ameaças militares. Com o fim da Guerra Fria, o início da globalização e o surgimento de novas necessidades, entra na pauta dos países temáticas muito mais amplas, como a temática alimentar. Criam-se instituições voltadas para assuntos específicos, como a *Food and Agriculture Organization* (FAO), ligada inicialmente aos interesses econômicos dos países e, mais tarde, às verdadeiras necessidades dos indivíduos que compõe os Estados. A FAO desenvolve então o que ficou conhecidos como as 4 Dimensões da Insegurança Alimentar e sugere que existam dois tipos específicos de insegurança alimentar no mundo que devem ser combatidas: a insegurança alimentar crônica e a insegurança alimentar efêmera. Os interesses da FAO contribuem para o desenvolvimento de economias locais e para o combate à fome. O objetivo deste trabalho é, portanto, o de analisar o papel da FAO no desenvolvimento agrícola sustentável e no incentivo à cadeias agroalimentares curtas.

Metodologia

A metodologia do trabalho é qualitativa, conforme Gerhardt e Silveira (2009), definindo-se por exploratória e explicativa. Deu-se por meio de pesquisa bibliográfica e documental em sites como a Scielo, o Portal de Periódicos da CAPES e o site da própria FAO.

Resultados e Discussão

A atuação da FAO remete um papel importantíssimo no desenvolvimento do comércio que expressa proximidade entre o produtor e o consumidor. O trabalho da FAO é importantíssimo em países com altos índices de insegurança alimentar, localizados com maior frequência em países do Sul Global. A FAO atua no auxílio ao desenvolvimento das condições destes povos em estado de emergência alimentar, visando levar conhecimento à população como forma de incentivo ao desenvolvimento da produção local e, posteriormente, no desenvolvimento do comércio (FAO, 2018). Além disso, a FAO também tem atuação na implementação de programas de assistência direta e indireta, auxiliando fenômenos como a Cooperação Sul-Sul, ao incentivar que os próprios Estados tornem-se agentes ativos.

Constata-se, portanto, que a atuação da FAO ganha importância a partir do desenvolvimento de programas de auxílio a governos sem estrutura para garantir à sua população uma alimentação adequada. Na implementação destes programas, a organização incentiva a produção familiar, garantindo técnicas que não prejudiquem o meio ambiente e que promovam o desenvolvimento agrícola sustentável, levando conhecimento à população e auxiliando no desenvolvimento econômico regional.

Referências

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION – FAO. **Fao no Brasil – Lista de projetos**. 2018. Disponível em: <<http://www.fao.org/brasil/programas-e-projetos/lista-de-projetos/en/>>. Acesso em: 06 abr. 2018.
GERHARDT, Tatiana E.; SILVEIRA, Denise T. (Org.) **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. E-book. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>> Acesso em: 14 mai. 2018.